



CADERNO DE IMPRENSA

CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE

JANEIRO 2016

CADERNO 3

Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento' arrancam a 28 de fevereiro

Posted by: Antonio Pacheco | 26 de Janeiro de 2016 | 14 Views

De 28 de fevereiro a 5 de junho, vai poder participar em mais uma edição dos . A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, tem como intuito incentivar o desporto e dar a conhecer Mangualde. A participação é gratuita.



A edição 2016 arranca no dia 28 de fevereiro com o 'Trilho de Ricardina', em Espinho, num percurso de 6 km. No dia 20 de março poderá participar na primeira parte do 'Trilho de Ludares', em Quintela de Azurara. A segunda parte deste trilho irá realizar-se no 3 de abril. Cada um dos percursos é composto por 8 km de trilho. A 24 de abril será possível conhecer a 'Rota das Águas Milenares', em Alcafache (6 km). A 'Rota de Stº António dos Cabaços', em São Cosmado, será trilhada a 15 de maio, a 'Rota da Sr.ª dos Verdes', em Abrunhosa-a-Velha, a 29 de maio e os 'Caminhos do Bom Sucesso', em São João da Fresta, a 5 de junho. Cada um dos percursos é composto por 5 km, 8,2 km e 10 km respetivamente.

Todos os Percursos Pedestres são de dificuldade média e realizam-se ao domingo entre as 9h30 e as 12h00. O ponto de encontro é às 9h00, em frente ao Tribunal, para saída dos autocarros.

As inscrições devem ser efetuadas nas Piscinas Municipais de Mangualde, através dos contactos: 232 619 820 ou desporto@cmmanualde.pt.

PERCursos PEDESTRES «MANGUALDE EM MOVIMENTO»

Programa 2016

- 28 fevereiro | Trilho de Ricardina (Espinho – 6 Km – Médio)
- 20 março | 1ª parte – Trilho de Ludares (Quintela de Azurara – 8 Km – Médio)
- 03 abril | 2ª parte – Trilho de Ludares (Quintela de Azurara – 8 Km – Médio)
- 24 abril | Rota das Águas Milenares (Alcafache – 6 Km – Médio)
- 15 maio | Rota de Stº António dos Cabaços (São Cosmado – 5 Km – Médio)
- 29 maio | Rota da Sr.ª dos Verdes (Abrunhosa-a-Velha – 8,2 Km – Médio)
- 05 junho | Caminhos do Bom Sucesso (São João da Fresta – 10 Km – Médio)

Por:Mun. Mangualde

Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento' arrancam a 28 de fevereiro



De 28 de fevereiro a 5 de junho, vai poder participar em mais uma edição dos Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento'. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, tem como intuito incentivar o desporto e dar a conhecer Mangualde. A participação é gratuita.

A edição 2016 arranca no dia 28 de fevereiro com o 'Trilho de Ricardina', em Espinho, num percurso de 6 km. No dia 20 de março poderá participar na primeira parte do 'Trilho de Ludares', em Quintela de Azurara. A segunda parte deste trilho irá realizar-se no 3 de abril. Cada um dos percursos é composto por 8 km de trilho. A 24 de abril será possível conhecer a 'Rota das Águas Milenares', em Alcafache (6 km). A 'Rota de Stº António dos Cabaços', em São Cosmado, será trilhada a 15 de maio, a 'Rota da Sr.ª dos Verdes', em Abrunhosa-a-Velha, a 29 de maio e os 'Caminhos do Bom Sucesso', em São João da Fresta, a 5 de junho. Cada um dos percursos é composto por 5 km, 8,2 km e 10 km respetivamente.

Todos os Percursos Pedestres são de dificuldade média e realizam-se ao domingo entre as 9h30 e as 12h00. O ponto de encontro é às 9h00, em frente ao Tribunal, para saída dos autocarros.

As inscrições devem ser efetuadas nas Piscinas Municipais de Mangualde, através dos contactos: 232 619 820 ou desporto@cmmangualde.pt.

PERCursos PEDESTRES «MANGUALDE EM MOVIMENTO»

Programa 2016

- 28 fevereiro | Trilho de Ricardina (Espinho – 6 Km – Médio)
- 20 março | 1ª parte – Trilho de Ludares (Quintela de Azurara – 8 Km – Médio)
- 03 abril | 2ª parte – Trilho de Ludares (Quintela de Azurara – 8 Km – Médio)
- 24 abril | Rota das Águas Milenares (Alcafache – 6 Km – Médio)
- 15 maio | Rota de Stº António dos Cabaços (São Cosmado – 5 Km – Médio)
- 29 maio | Rota da Sr.ª dos Verdes (Abrunhosa-a-Velha – 8,2 Km – Médio)
- 05 junho | Caminhos do Bom Sucesso (São João da Fresta – 10 Km – Médio)



Magazine serrano

12 h · 🌐

Novo Artigo de [www.http://magazineserrano.pt](http://magazineserrano.pt)

Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento' arrancam a 28 de fevereiro



28 DE FEVEREIRO | TRILHO DE RICARDINA
Espinho – 6 KM – Médio

20 DE MARÇO | 1ª PARTE – TRILHO DE LUDARES
Quintela de Azurara – 8 Km – Médio

3 DE ABRIL | 2ª PARTE – TRILHO DE LUDARES
Quintela de Azurara – 8 Km – Médio

24 DE ABRIL | ROTA DAS ÁGUAS MILENARES
Alcáçache – 6 KM – Médio

Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento' arrancam a 28 de fevereiro

De 28 de fevereiro a 5 de junho, vai poder participar em mais uma edição dos . A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, tem como intuito...

MAGAZINE SERRANO

👍 Gosto

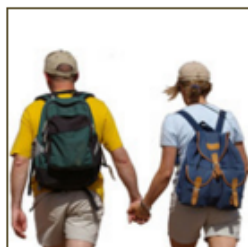
💬 Comentar

➦ Partilhar

1 partilha

Percursos pedestres de regresso a Mangualde

25 Janeiro, 2016 | Autor: ViseuMais



De 28 de Fevereiro a 5 de Junho, vai poder participar em mais uma edição dos Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento'. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, tem como intuito incentivar o desporto e dar a conhecer Mangualde. A participação é gratuita.

A edição 2016 arranca no dia 28 de Fevereiro com o 'Trilho de Ricardina', em Espinho, num percurso de 6 km. No dia 20 de Março poderá participar na primeira parte do 'Trilho de Ludares', em Quintela de Azurara. A segunda parte deste trilho irá realizar-se no 3 de Abril. Cada um dos percursos é composto por 8 km de trilho. A 24 de Abril será possível

conhecer a 'Rota das Águas Milenares', em Alcafache (6 km). A 'Rota de Stº António dos Cabaços', em São Cosmado, será trilhada a 15 de Maio, a 'Rota da Sr.ª dos Verdes', em Abrunhosa-a-Velha, a 29 de Maio e os 'Caminhos do Bom Sucesso', em São João da Fresta, a 5 de Junho. Cada um dos percursos é composto por 5 km, 8,2 km e 10 km respectivamente.

Todos os Percursos Pedestres são de dificuldade média e realizam-se ao domingo entre as 9h30 e as 12h00. O ponto de encontro é às 9h00, em frente ao Tribunal, para saída dos autocarros.

As inscrições devem ser efectuadas nas Piscinas Municipais de Mangualde, através dos contactos: 232 619 820 ou desporto@cmmangualde.pt.

“Distrito de Viseu é um dos piores no tratamento de águas residuais”

O dirigente do Partido Ecologista Os Verdes, Miguel Martins, considerou que o distrito de Viseu é um dos piores em termos de tratamento de águas residuais, com os principais rios a funcionarem como “fossos a céu aberto”. “Os principais rios do distrito de Viseu são hoje praticamente fossos a céu aberto, onde tudo é descarregado. Consideramos que o distrito de Viseu é um dos piores do país em termos de tratamento de águas residuais”, alegou. No final de uma jornada dedicada à preservação do ambiente e dos recursos hídricos, o dirigente do Partido Ecologista admitiu que o concelho de Nelas tem uma situação complicada devido ao sector industrial, mas referiu, no entanto, que “há outros concelhos, como Mangualde, Sátão, Castro Daire e até Oliveira de Frades”.

MEIO: DIÁRIO DE VISEU ONLINE

DATA: 24 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Serrabulho no I Mangualde HardMetalFest OpenAir - Summer Edition

Ratos de Porão [BR], Tysondog [UK], Simbiose, Dementia 13, Bobby Trap, Serrabulho, Terror Empire, Antivoid, Rotten Rights, Soul Doubt e Afta - eis as bandas que desfilarão pelo palco da primeira edição do Mangualde HardMetalFest Open Air - Summer Edition, no próximo dia 25 de Junho.

O evento, que decorrerá no Espaço Club Caça & Pesca de Mangualde, no Monte Senhora do Castelo, terá início pelas 16h e animação pós-concertos a cargo do DJ Old Skull.

Mais informações ao longo das próximas semanas.

25.06.16 - Ratos de Porão [BR] + Tysondog [UK] + Simbiose + Dementia 13 + Bobby Trap + Serrabulho + Terror Empire + Antivoid + Rotten Rights + Soul Doubt + Afta - I Mangualde HardMetalFest OpenAir - Summer Edition, Club Caça & Pesca, Monte Senhora do Castelo. Mangualde - 16h

à(s) segunda-feira, janeiro 25, 2016

Autarca de Mangualde critica atrasos no novo quadro comunitário

A Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões inaugurou na sexta-feira em Mangualde a sua exposição itinerante 'Crescer – Pelo sucesso do passado projectamos o futuro', que está a percorrer os 14 municípios da Comunidade. O presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, aproveitou a ocasião para demonstrar a sua insatisfação face aos atrasos na aplicação do novo quadro comunitário Portugal 2020, algo que já se arrasta há dois anos. “Quem decide deve ter em atenção que os investidores no território não podem esperar e corre-se o risco de saírem do país”, defendeu.



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Autarca de Mangualde critica atrasos no novo quadro comunitário

A Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões inaugurou na sexta-feira em Mangualde a sua exposição itinerante 'Crescer – Pelo sucesso do passado projectamos o futuro', que está a percorrer os 14 municípios da Comunidade.

O presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, aproveitou a ocasião para demonstrar a sua insatisfação face aos atrasos na aplicação do novo quadro comunitário Portugal 2020, algo que já se arrasta há dois anos.

“Quem decide deve ter em atenção que os investidores no território não podem esperar e corre-se o risco de saírem do país”, defendeu.

Fonte: [Diário de Viseu](#)



admin



Janeiro 18th, 2016



No Comments

Governo questionado sobre “fossa” da Lavandeira



O Partido Ecologista 'Os Verdes' pediu ao Governo esclarecimentos sobre a ETAR da Lavandeira, no concelho de Mangualde, que considera ser “um sistema de tratamento ineficiente” e que leva “a gravíssimos impactos ambientais”. Numa pergunta endereçada ao Ministério do Ambiente, o deputado José Luís Ferreira pretende saber se a Câmara de Mangualde tem licença para a rejeição de efluentes provenientes da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Lavandeira e, em caso afirmativo, qual a sua validade.

Município de Mangualde celebra protocolos de colaboração com Juntas de Freguesia

21 Janeiro, 2016 | Autor: ViseuMais



Como forma de continuar a promover a proximidade com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal de Mangualde levou a cabo a assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração com as juntas de freguesia do concelho para o ano de 2016. Na assinatura dos referidos contratos marcou presença o edil mangualdense, João Azevedo, e os vários Presidentes de Junta do concelho.

Os contratos assinados representam um valor de aproximadamente 850 mil euros em recursos financeiros, patrimoniais e humanos da autarquia que podem ser alocados às juntas de freguesia para o exercício das competências delegadas bem como para o exercício das próprias competências das juntas durante o corrente ano. Os documentos agora outorgados visam regular as relações jurídicas de coordenação colaboração entre a autarquia e as juntas de freguesia permitindo às entidades da administração pública uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação aos novos desafios, exigências da gestão autárquica e fundamentalmente na concretização de serviços e acções de proximidade nos domínios dos interesses da populações e comunidades locais.

850.000€ PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

26 Jan. 2016 | Ler 52 vezes | tamanho da fonte - + | Imprimir | E-mail |



Como forma de continuar a promover a proximidade com as Juntas de Freguesia, o Município de Mangualde levou a cabo a assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração com as juntas de freguesia do concelho para o ano

Os contratos assinados representam um valor de aproximadamente 850 mil euros em recursos financeiros, patrimoniais e humanos da autarquia que podem ser alocados às juntas de freguesia para o exercício das competências delegadas bem como para o protocolo juntas 2016-2020 exercício das próprias competências das juntas durante o corrente ano. Os documentos agora outorgados visam regular as relações jurídicas de coordenação colaboração entre a autarquia e as juntas de freguesia permitindo às entidades da administração pública uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação aos novos desafios, exigências da gestão autárquica e fundamentalmente na concretização de serviços e ações de proximidade nos domínios dos interesses da populações e comunidades locais.

autarquia investe no trabalho de cooperação com as JUNTAS DE FREGUESIA



CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E PROTOCOLOS

DE COLABORAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA 2016 JÁ FORAM ASSINADOS

Como forma de continuar a promover a proximidade com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal de Mangualde levou a cabo a assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração com as juntas de freguesia do concelho para o ano de 2016. Na assinatura dos referidos contratos marcou presença o edil mangualdense, João Azevedo, e os vários Presidentes de Junta do concelho.

Os contratos assinados representam um valor de aproximadamente 850 mil euros em recursos financeiros, patrimoniais e humanos da autarquia que podem ser alocados às juntas de freguesia para o exercício das competências delegadas bem como para o exercício das próprias competências das juntas durante o corrente ano. Os documentos agora outorgados visam regular as relações jurídicas de coordenação colaboração entre a autarquia e as juntas de freguesia permitindo às entidades da administração pública uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação aos novos desafios, exigências da gestão autárquica e fundamentalmente na concretização de serviços e ações de proximidade nos domínios dos interesses da populações e comunidades locais.

Publicado em Rosto a 21 de Janeiro de 2016 por cristina.

APRESENTAÇÃO DA OBRA «AS NOSSAS RAÍZES: O PASSADO E O PRESENTE» EM MANGUALDE

PRÓXIMO SÁBADO, 23 DE JANEIRO, 15H30, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

COM PRESENÇAS DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, JOÃO AZEVEDO,

E DA AUTORA DO LIVRO, A MANGUALDENSE CELESTE ALMEIDA

Mangualde acolhe, no próximo sábado, dia 23 de janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mangualdense Celeste Almeida. O encontro terá lugar pelas 15h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e contará com as presenças de João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, e de Celeste Almeida, autora da obra que será apresentada.

Celeste Almeida nasceu em Canedo do Chão, uma pequena aldeia pertencente à freguesia de Mangualde, no distrito de Viseu. Reside, desde há largos anos, em Ribolhos, no concelho de Castro Daire, vila serrana pertencente ao mesmo distrito. Elegeu como profissão a docência, e cumpriu largos anos de ensino com amor e profissionalismo. Amante da sabedoria popular, e da cultura local, foi registando na memória e no coração, as várias formas de ser e estar das gentes rústicas das aldeias serranas que, na sua simplicidade, a acolheram e amaram como filha da terra. No momento, e para além da escrita, assume, desde 1997, a presidência da Associação, Rancho Flores da Aldeia de Mosteirô, grupo que tem representado o Montemuro e as suas gentes por todo o país, e que inclui também um grupo de teatro. Colabora na Rádio Limite de Castro Daire, com programas de criação própria, meio, através do qual, vem conquistando um auditório cada vez mais vasto. É redatora do quinzenário Diário Notícias de Castro Daire. Tem atividades com crianças da creche e dos primeiros anos do ensino básico no período pós-escolar, como um prolongamento no apoio aos pais e familiares que estão a trabalhar. Entre outras atividades de maior ou menor envergadura.

A OBRA «AS NOSSAS RAÍZES: O PASSADO E O PRESENTE»

«As Nossas Raízes, o Passado e o Presente» é a sua primeira publicação, em livro, embora, tenha já participado em algumas antologias. Celeste Almeida abraçou com “a doçura do seu gesto e com a naturalidade da sua palavra”, as aldeias montemuranas, durante os anos que por ali lecionou, ensinando e aprendendo com a simplicidade e originalidade rústica de pessoas a quem muito carinhosamente chama de “MEU POVO. Foi, porém, nos últimos dois anos, que mais se dedicou a pesquisar e a aprofundar os seus conhecimentos sobre as reais vivências destas gentes, estudando e comparando o pensamento ancestral com as múltiplas formas de pensar e encarar a atualidade. E fê-lo, talvez, melhor que os próprios antropólogos. Daí o título tão sugestivo deste livro «As Nossas Raízes, O Passado e o Presente».

É um livro apaixonante, pleno de conteúdos, onde a autora registou memórias, encontros e desencontros, paixões múltiplas... “Livro de amores dispersos... Pela serra e pelo vale...” (como diz o prefácio), onde Celeste Almeida agradece pelo aprendizado adquirido e partilhado, onde a saudade aperta e as lágrimas se juntam ao caudal do rio Paiva, tão límpidas e puras como as águas que por ele escorrem. “É a fome e a fartura das terras e das águas. A palavra e o gesto de quem ama e de quem sofre.

A festa dos sentidos... Cores e sabores, aromas, ruídos e silêncios... Musicalidade... O toque rugoso de tantos rostos. A finura aveludada de tantas almas... Canções ao vento e gritos abafados na revolta dos dias...” em suma... “A dignidade de um povo na afirmação da sua identidade...” descritos no prefácio por Aurora Simões de Matos... É um livro de contrastes, sem deixar de ser, também, pura poesia.

MEIO: RENASCIMENTO

DATA: 20 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



magazine serrano @MagazineSerrano · 14 h

Magazine Serrano: Percursos Pedestres
'Mangualde em Movimento arranc...
[magazineserrano.blogspot.com/2016/01/p
ercur...](http://magazineserrano.blogspot.com/2016/01/percur...)



MEIO: TWITTER MAGAZINESERRANO

DATA: 26 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

A apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente em Mangualde

Posted by: Antonio Pacheco 27 de Janeiro de 2016 13 Views



Mangualde acolheu no passado sábado, dia 23 de janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mangualdense Celeste Almeida. O encontro teve lugar pelas 15h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e contou com as presenças de João Lopes, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mangualde, e de Celeste Almeida, autora da obra que será apresentada.

A MANGUALDENSE CELESTE ALMEIDA

Celeste Almeida nasceu em Canedo do Chão, uma pequena aldeia pertencente à freguesia de Mangualde, no distrito de Viseu. Reside, desde há largos anos, em Ribolhos, no concelho de Castro Daire, vila serrana pertencente ao mesmo distrito. Elegeu como profissão a docência, e cumpriu largos anos de ensino com amor e profissionalismo. Amante da sabedoria popular, e da cultura local, foi registando na memória e no coração, as várias formas de ser e estar das gentes rústicas das aldeias serranas que, na sua simplicidade, a acolheram e amaram como filha da terra. No momento, e para além da escrita, assume, desde 1997, a presidência da Associação, Rancho Flores da Aldeia de Mosteirô, grupo que tem representado o Montemuro e as suas gentes por todo o país, e que inclui também um grupo de teatro. Colabora na Rádio Limite de Castro Daire, com programas de



criação própria, meio, através do qual, vem conquistando um auditório cada vez mais vasto. É redatora do quinzenário Diário Notícias de Castro Daire. Tem atividades com crianças da creche e dos primeiros anos do ensino básico no período pós-escolar, como um prolongamento no apoio aos pais e familiares que estão a trabalhar. Entre outras atividades de maior ou menor envergadura.

A OBRA «AS NOSSAS RAÍZES: O PASSADO E O PRESENTE»

«As Nossas Raízes, o Passado e o Presente» é a sua primeira publicação, em livro, embora, tenha já participado em algumas antologias. Celeste Almeida abraçou com "a doçura do seu gesto e com a naturalidade da sua palavra", as aldeias montemuranas, durante os anos que por ali lecionou, ensinando e aprendendo com a simplicidade e originalidade rústica de pessoas a quem muito carinhosamente chama de "MEU POVO. Foi, porém, nos últimos dois anos, que mais se dedicou a pesquisar e a aprofundar os seus conhecimentos sobre as reais vivências destas gentes, estudando e comparando o pensamento ancestral com as múltiplas formas de pensar e encarar a atualidade. E fê-lo, talvez, melhor que os próprios antropólogos. Daí o título tão sugestivo deste livro «As Nossas Raízes, O Passado e o Presente».

É um livro apaixonante, pleno de conteúdos, onde a autora registou memórias, encontros e desencontros, paixões múltiplas... "Livro de amores dispersos... Pela serra e pelo vale..." (como diz o prefácio), onde Celeste Almeida agradece pelo aprendizado adquirido e partilhado, onde a saudade aperta e as lágrimas se juntam ao caudal do rio Paiva, tão límpidas e puras como as águas que por ele escorrem. "É a fome e a fartura das terras e das águas. A palavra e o gesto de quem ama e de quem sofre.

A festa dos sentidos... Cores e sabores, aromas, ruídos e silêncios... Musicalidade... O toque rugoso de tantos rostos. A finura aveludada de tantas almas... Canções ao vento e gritos abafados na revolta dos dias..." em suma... "A dignidade de um povo na afirmação da sua identidade..." descritos no prefácio por Aurora Simões de Matos... É um livro de contrastes, sem deixar de ser, também, pura poesia..



Magazine serrano

11 h · 🌐

Novo Artigo de [www.http://magazineserrano.pt](http://magazineserrano.pt)

A apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente em Mangualde



A apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente em Mangualde

Mangualde acolheu no passado sábado, dia 23 de janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mangualdense...

MAGAZINE SERRANO

Celeste Almeida apresentou livro em Mangualde

26 Janeiro, 2016 | Autor: ViseuMais



Mangualde acolheu no passado sábado, dia 23 de Janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mangualdense Celeste Almeida. O encontro teve lugar pelas 15h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e contou com as presenças de João Lopes, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mangualde, e de Celeste Almeida, autora da obra que será apresentada.

Celeste Almeida nasceu em Canedo do Chão, uma pequena aldeia pertencente à freguesia de Mangualde, no distrito de Viseu. Reside, desde

há largos anos, em Ribolhos, no concelho de Castro Daire, vila serrana pertencente ao mesmo distrito. Elegeu como profissão a docência, e cumpriu largos anos de ensino com amor e profissionalismo. Amante da sabedoria popular, e da cultura local, foi registando na memória e no coração, as várias formas de ser e estar das gentes rústicas das aldeias serranas que, na sua simplicidade, a acolheram e amaram como filha da terra. No momento, e para além da escrita, assume, desde 1997, a presidência da Associação, Rancho Flores da Aldeia de Mosteirô, grupo que tem representado o Montemuro e as suas gentes por todo o país, e que inclui também um grupo de teatro. Colabora na Rádio Limite de Castro Daire, com programas de criação própria, meio, através do qual, vem conquistando um auditório cada vez mais vasto. É redactora do quinzenário Diário Notícias de Castro Daire. Tem actividades com crianças da creche e dos primeiros anos do ensino básico no período pós-escolar, como um prolongamento no apoio aos pais e familiares que estão a trabalhar. Entre outras actividades de maior ou menor envergadura.

«As Nossas Raízes, o Passado e o Presente» é a sua primeira publicação, em livro, embora, tenha já participado em algumas antologias. Celeste Almeida abraçou com «a docura do seu gesto e com a naturalidade da sua palavra», as aldeias montemuranas, durante os anos que por ali leccionou, ensinando e aprendendo com a simplicidade e originalidade rústica de pessoas a quem muito carinhosamente chama de «MEU POVO. Foi, porém, nos últimos dois anos, que mais se dedicou a pesquisar e a aprofundar os seus conhecimentos sobre as reais vivências destas gentes, estudando e comparando o pensamento ancestral com as múltiplas formas de pensar e encarar a actualidade. E fê-lo, talvez, melhor que os próprios antropólogos. Daí o título tão sugestivo deste livro «As Nossas Raízes, O Passado e o Presente».

É um livro apaixonante, pleno de conteúdos, onde a autora registou memórias, encontros e desencontros, paixões múltiplas... «Livro de amores dispersos... Pela serra e pelo vale...» (como diz o prefácio), onde Celeste Almeida agradece pelo aprendizado adquirido e partilhado, onde a saudade aperta e as lágrimas se juntam ao caudal do rio Paiva, tão límpidas e puras como as águas que por ele escorrem. «É a fome e a fartura das terras e das águas. A palavra e o gesto de quem ama e de quem sofre.

A festa dos sentidos... Cores e sabores, aromas, ruídos e silêncios... Musicalidade... O toque rugoso de tantos rostos. A finura aveludada de tantas almas... Canções ao vento e gritos abafados na revolta dos dias...» em suma... «A dignidade de um povo na afirmação da sua identidade...» descritos no prefácio por Aurora Simões de Matos... É um livro de contrastes, sem deixar de ser, também, pura poesia.

Concelho competitivo só com aldeias fortes

CATARINA TOMÁS FERREIRA

O presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, defendeu que o concelho só pode ser forte e competitivo se as aldeias também forem. O autarca falava no âmbito da assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesia. “Dentro do enquadramento financeiro que temos, tentámos ser o mais audazes possível neste protocolo de cerca de 850 mil euros”, afirmou João Azevedo, sublinhando que a intenção da autarquia é ir “ao encontro das necessidades das freguesias”.

Leia a notícia completa na edição em papel.

OBRA «AS NOSSAS RAÍZES: O PASSADO E O PRESENTE» FOI APRESENTADA EM MANGUALDE

por Rua Direita | 2016.01.27 - 09:33



Mangualde acolheu no passado sábado, dia 23 de janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mangualdense Celeste Almeida. O encontro teve lugar pelas 15h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e contou com as presenças de João Lopes, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mangualde, e de Celeste Almeida, autora da obra que será apresentada.

A MANGUALDENSE CELESTE ALMEIDA

Celeste Almeida nasceu em Canedo do Chão, uma pequena aldeia pertencente à freguesia de Mangualde, no distrito de Viseu. Reside, desde há largos anos, em Ribolhos, no concelho de Castro Daire, vila serrana pertencente ao mesmo distrito. Eligeu como profissão a docência, e cumpriu largos anos de ensino com amor e profissionalismo. Amante da sabedoria popular, e da cultura local, foi registando na memória e no coração, as várias formas de ser e estar das gentes rústicas das aldeias serranas que, na sua simplicidade, a acolheram e amaram como filha da terra. No momento, e para além da escrita, assume, desde 1997, a presidência da Associação, Rancho Flores da Aldeia de Mosteirô, grupo que tem representado o Montemuro e as suas gentes por todo o país, e que inclui também um grupo de teatro. Colabora na Rádio Limite de Castro Daire, com programas de criação própria, meio, através do qual, vem conquistando um auditório cada vez mais vasto. É redatora do quinzenário Diário Notícias de Castro Daire. Tem atividades com crianças da creche e dos primeiros anos do ensino básico no período pós-escolar, como um prolongamento no apoio aos pais e familiares que estão a trabalhar. Entre outras atividades de maior ou menor envergadura.

A OBRA «AS NOSSAS RAÍZES: O PASSADO E O PRESENTE»

«As Nossas Raízes, o Passado e o Presente» é a sua primeira publicação, em livro, embora, tenha já participado em algumas antologias. Celeste Almeida abraçou com "a doçura do seu gesto e com a naturalidade da sua palavra", as aldeias montemuranas, durante os anos que por ali lecionou, ensinando e aprendendo com a simplicidade e originalidade rústica de pessoas a quem muito carinhosamente chama de "MEU POVO. Foi, porém, nos últimos dois anos, que mais se dedicou a pesquisar e a aprofundar os seus conhecimentos sobre as reais vivências destas gentes, estudando e comparando o pensamento ancestral com as múltiplas formas de pensar e encarar a atualidade. E fê-lo, talvez, melhor que os próprios antropólogos. Daí o título tão sugestivo deste livro «As Nossas Raízes, O Passado e o Presente».

É um livro apaixonante, pleno de conteúdos, onde a autora registou memórias, encontros e desencontros, paixões múltiplas... "Livro de amores dispersos... Pela serra e pelo vale..." (como diz o prefácio), onde Celeste Almeida agradece pelo aprendizado adquirido e partilhado, onde a saudade aperta e as lágrimas se juntam ao caudal do rio Paiva, tão límpidas e puras como as águas que por ele escorrem. "É a fome e a fartura das terras e das águas. A palavra e o gesto de quem ama e de quem sofre.

A festa dos sentidos... Cores e sabores, aromas, ruídos e silêncios... Musicalidade... O toque rugoso de tantos rostos. A finura aveludada de tantas almas... Canções ao vento e gritos abafados na revolta dos dias..." em suma... "A dignidade de um povo na afirmação da sua identidade..." descritos no prefácio por Aurora Simões de Matos... É um livro de contrastes, sem deixar de ser, também, pura poesia.

MEIO: RUA DIREITA

DATA: 27 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Obra «As nossas raízes: o passado e o presente» apresentada em Mangualde

Por METRONEWS - Qua Jan 27, 9:00 am

0 Comentários 0 visitas Gosto 1 Tweetar E-mail

Mangualde acolheu no passado sábado, dia 23 de janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o



passado e o presente» da autoria da mangualdense Celeste Almeida. O encontro teve lugar pelas 15h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e contou com as presenças de João Lopes, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mangualde, e de Celeste Almeida, autora da obra que será apresentada.

A MANGUALDENSE CELESTE ALMEIDA

Celeste Almeida nasceu em Canedo do Chão, uma pequena aldeia pertencente à freguesia de Mangualde, no distrito de Viseu. Reside, desde há largos anos, em Ribolhos, no concelho de Castro Daire, vila serrana pertencente ao mesmo distrito. Elegeu como profissão a docência, e cumpriu largos anos de ensino com amor e profissionalismo. Amante da sabedoria popular, e da cultura local, foi registando na memória e no coração, as várias formas de ser e estar das gentes rústicas das aldeias serranas que, na sua simplicidade, a acolheram e amaram como filha da terra. No momento, e para além da escrita, assume, desde 1997, a presidência da Associação, Rancho Flores da Aldeia de Mosteirô, grupo que tem representado o Montemuro e as suas gentes por todo o país, e que inclui também um grupo de teatro. Colabora na Rádio Limite de Castro Daire, com programas de criação própria, meio, através do qual, vem conquistando um auditório cada vez mais vasto. É redatora do quinzenário Diário Notícias de Castro Daire. Tem atividades com crianças da creche e dos primeiros anos do ensino básico no período pós-escolar, como um prolongamento no apoio aos pais e familiares que estão a trabalhar. Entre outras atividades de maior ou menor envergadura.

A OBRA «AS NOSSAS RAÍZES: O PASSADO E O PRESENTE»

«As Nossas Raízes, o Passado e o Presente» é a sua primeira publicação, em livro, embora, tenha já participado em algumas antologias. Celeste Almeida abraçou com "a doçura do seu gesto e com a naturalidade da sua palavra", as aldeias montemuranas, durante os anos que por ali lecionou, ensinando e aprendendo com a simplicidade e originalidade rústica de pessoas a quem muito carinhosamente chama de "MEU POVO. Foi, porém, nos últimos dois anos, que mais se dedicou a pesquisar e a aprofundar os seus conhecimentos sobre as reais vivências destas gentes, estudando e comparando o pensamento ancestral com as múltiplas formas de pensar e encarar a atualidade. E fê-lo, talvez, melhor que os próprios antropólogos. Daí o título tão sugestivo deste livro «As Nossas Raízes, O Passado e o Presente».

É um livro apaixonante, pleno de conteúdos, onde a autora registou memórias, encontros e desencontros, paixões múltiplas... "Livro de amores dispersos... Pela serra e pelo vale..." (como diz o prefácio), onde Celeste Almeida agradece pelo aprendizado adquirido e partilhado, onde a saudade aperta e as lágrimas se juntam ao caudal do rio Paiva, tão límpidas e puras como as águas que por ele escorrem. "É a fome e a fartura das terras e das águas. A palavra e o gesto de quem ama e de quem sofre.

A festa dos sentidos... Cores e sabores, aromas, ruídos e silêncios... Musicalidade... O toque rugoso de tantos rostos. A finura aveludada de tantas almas... Canções ao vento e gritos abafados na revolta dos dias..." em suma... "A dignidade de um povo na afirmação da sua identidade..." descritos no prefácio por Aurora Simões de Matos... É um livro de contrastes, sem deixar de ser, também, pura poesia.

MEIO: METRONEWS

DATA: 27 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

MANGUALDE “Partilhar o Presente, Preparar o Futuro...”

por Rua Direita | 2016.01.28 - 09:39



...é este o tema de um Projecto CLDS que envolve a Câmara Municipal de Mangualde e outras instituições, como a obra Social Beatriz Pais, IEFP, Segurança Social, a Coape, etc.

Dentro do âmbito deste projecto social, a Coape é parceira no Eixo I – Emprego, formação e qualificação. Para operacionalizar as diversas acções têm decorrido reuniões de trabalho envolvendo os diversos *players*.



Dia 27, com o vice-presidente da Câmara Municipal, Engº Patrício e o presidente da Coape, Rui Costa, reuniram as técnicas Maria José Tenreiro, Maria José Olaia, Isabel Santos, Diana Ribeiro, Margarida Chaves, pela BestCenter Nuno Lourenço e o director do Cideca, Paulo Neto.

Em breve, esta equipa dará notícias aos mangualdenses.



Rua Direita @ruadireitaviseu · 2 h

#Mangualde #Partilhar o Presente,
Preparar o Futuro... fb.me/7VSAxvK30



Ver resumo



Rua Direita Viseu

2 h · Viseu, Portugal · 🌐

#Mangualde #Partilhar o Presente, Preparar o Futuro

<http://www.ruadireita.pt/.../mangualde-partilhar-o-presente-p...>



MANGUALDE “Partilhar o Presente, Preparar o Futuro...”

...é este o tema de um Projecto CLDS que envolve a Câmara Municipal de Mangualde e outras instituições, como a obra Social Beatriz Pais,...

RUADIREITA.PT | DE RUA DIREITA

Mangualdense Celeste Almeida apresentou primeiro livro

CULTURA Celeste Almeida, natural de Canedo do Chão, no concelho de Mangualde, lançou no sábado o seu primeiro livro intitulado 'As nossas raízes: o passado e o presente'. O encontro realizou-se na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e contou com a presença de João Lopes, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mangualde.

'As nossas raízes, o passado e o presente' é a primeira publicação de Celeste Almeida em livro, embora já tenha participado em algumas antolo-



Celeste Almeida na sessão de autógrafos

gias. Esta mangualdense abraçou com "a doçura do seu gesto e com a naturalidade da sua palavra", as aldeias montemuranas, durante os anos que por ali leccionou, ensinando e aprendendo com a simplicidade e originalidade rústica de pessoas a quem muito carinhosamente chama de "meu povo".

Nos últimos dois anos, dedicou mais tempo a pesquisar e a aprofundar os seus conhecimentos sobre as reais vivências destas gentes, estudando e comparando o pensamento ancestral com as múltiplas

formas de pensar e encarar a actualidade.

Neste livro "apaixonante", a autora registou memórias, encontros e desencontros e paixões múltiplas. Celeste Almeida agradece pelo conhecimento adquirido e partilhado, onde a saudade aperta.

Apesar de ser de Mangualde, a autora reside há vários anos em Ribolhos, no concelho de Castro Daire. Foi professora e, neste momento, além da escrita, ocupa o seu tempo com a presidência da Associação, Rancho Flores da Aldeia de Mosteirô. ◀



Concelho competitivo só com aldeias fortes

Mangualde Protocolo assinado entre a Câmara e as Juntas de Freguesia procura ir ao encontro das necessidades das populações



João Azevedo assinou protocolos de colaboração com os presidentes das Juntas de Freguesia

Catarina Tomás Ferreira

O presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, defendeu que o concelho só pode ser forte e competitivo se as al-

deias também forem. O autarca falava no âmbito da assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração com as Juntas de

Freguesia.

"Dentro do enquadramento financeiro que temos, tentámos ser o mais audazes possível neste protocolo de cerca de 850 mil euros", afirmou

João Azevedo, sublinhando que a intenção da autarquia é ir "ao encontro das necessidades das freguesias".

Frisou que o protocolo com as Juntas tem sido "melhorado em termos de condições de instrumentos de trabalho", ou seja, têm sido disponibilizados mais meios, mas o valor do financiamento tem-se mantido. Esta delegação de competências é também uma forma de "comprometer os autarcas que se têm dedicado de forma permanente às suas freguesias".

João Azevedo adiantou que o objectivo da Câmara, a médio prazo, é "dar às freguesias condições para a sua melhoria". "Vamos investir em dois espaços do cidadão, em Chãs de Tavares e Fornos de Maceira Dão, para podermos descentralizar e aproximar os serviços municipais das populações", anunciou.

Mostrando-se "muito satisfeito com este protocolo", João Azevedo acrescentou que estão a decorrer (ou vão iniciar) nas freguesias projectos de reabilitação da rede viária, reabilitação de espaços centrais nas freguesias e recuperação do património histórico, além do desenvolvimento de projectos conjuntos no sector primário (área florestal e produtos da terra).

"Vamos continuar a trabalhar para fazer de Mangualde um concelho mais forte e competitivo. Para isso, temos de ter uma cidade forte e arrojada que sirva de motor para termos aldeias fortes", defendeu. ◀



“Não Há Pai” sobe ao palco em Mangualde

28 Janeiro, 2016 | Autor: ViseuMais



A Câmara Municipal de Mangualde promove a peça de teatro “Não Há Pai” no próximo dia 26 de Fevereiro, no âmbito do projecto “Sextas da Lua”. O espectáculo realiza-se no Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde a partir das 21h30. “Não Há Pai” é uma peça da autoria de Júlio Mathias, encenada por Tozé Martinho e Jorge Sequerra, que conta com as representações de Rita Simões, Miguel Linares, Carla Janeiro e Ana Paiva. O preço dos bilhetes é de cinco euros. As reservas podem ser feitas na Biblioteca Municipal e no Posto de Turismo de Mangualde. Poderão ser levantados no próprio dia, antes do espectáculo, no Complexo Paroquial.

PEÇA DE TEATRO «NÃO HÁ PAI»

A peça retrata a reacção de Eduardo e Luísa (Miguel Linares, Rita Simões) que são os pais de Ana (Ana Paiva) e descobrem que ela está grávida. Por serem um casal com valores tradicionais, ficam chocados

com a notícia, sobretudo pelo fato de a filha não ter noivo, pelo que urge arranjar-lhe um. André Costa (Tozé Martinho), um vendedor de seguros, vai a casa dos Varelas, com o intuito de vender seguros. A confusão instala-se quando é confundido com o futuro noivo arranjado pelos pais. Um enredo que promete fazer rir o público, interpretado por um leque de atores com créditos firmados no panorama teatral português.

Produção: Aplauda Sucesso

Data: 26 Fevereiro 2016 | 21h30

Local: Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde

Preço: 5,00 €

Público-alvo: M/12

Duração: 1h30m

PEÇA DE TEATRO «NÃO HÁ PAI» EM MANGUALDE



A Câmara Municipal de Mangualde promove a peça de teatro "Não Há Pai" no próximo dia 26 de fevereiro, no âmbito do projeto ". O espetáculo realiza-se no Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde a partir das 21h30. "Não Há Pai" é uma peça da autoria de Júlio Mathias, encenada por Tozé Martinho e Jorge Sequerra, que conta com as representações de Rita Simões, Miguel Linares, Carla Janeiro e Ana Paiva. O preço dos bilhetes é de cinco euros. As reservas podem ser feitas na Biblioteca Municipal e no Posto de Turismo de Mangualde. Poderão ser levantados no próprio dia, antes do espetáculo, no Complexo Paroquial.

PEÇA DE TEATRO «NÃO HÁ PAI»

A peça retrata a reação de Eduardo e Luísa (Miguel Linares, Rita Simões) que são os pais de Ana (Ana Paiva) e descobrem que ela está grávida. Por serem um casal com valores tradicionais, ficam chocados com a notícia, sobretudo pelo fato de a filha não ter noivo, pelo que urge arranjar-lhe um. André Costa (Tozé Martinho), um vendedor de seguros, vai a casa dos Varelas, com o intuito de vender seguros. A confusão instala-se quando é confundido com o futuro noivo arranjado pelos pais. Um enredo que promete fazer rir o público, interpretado por um leque de atores com créditos firmados no panorama teatral português.



Magazine serrano

9 h · 🌐

Novo Artigo de [www.http://magazineserrano.pt](http://magazineserrano.pt)

PEÇA DE TEATRO «NÃO HÁ PAI» EM MANGUALDE



PEÇA DE TEATRO «NÃO HÁ PAI» EM MANGUALDE

A Câmara Municipal de Mangualde promove a peça de teatro "Não Há Pai" no próximo dia 26 de fevereiro, no âmbito do projeto ". O espetáculo realiza-se no Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde a partir das 21h30. "Não Há Pai"...

MAGAZINE SERRANO

MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 29 JANEIRO 2016

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

AZURMETAL VAI EXPANDIR UNIDADE FABRIL EM MANGUALDE

Com o objectivo de criar as condições necessárias para dar resposta ao incremento da sua produção e expansão da unidade fabril de metalomecânica, a «Azurmetal, Metalurgia Azurara Lda.», adquiriu cerca de 14 mil metros quadrados de terrenos ao município de Mangualde para a construção de novas instalações industriais. A empresa emprega atualmente

cerca de 50 colaboradores. O investimento será faseado e permitirá também a criação, num futuro próximo, de novos postos de trabalho.

“Fico satisfeito por termos criado as condições necessárias para que a Azurmetal se mantenha em Mangualde por muitos anos e ao mesmo tempo possa crescer por forma a criar mais emprego, melhores

condições de trabalho e espero um aumento da sua produtividade e desempenho”, sublinha o presidente da Autarquia.

Para João Azevedo, “as notícias recentes de novos investimentos em Mangualde são muito positivas”. O autarca releva o “grande esforço da Autarquia” na atracção de novos investimentos no concelho

desenvolvido ao longo dos últimos meses, o que “só tem sido possível graças ao bom desempenho financeiro do Município”.

O autarca assume que o combate ao desemprego e à pobreza, neste caso através da fixação de empresas e captação de investimento privado, “é uma das prioridades” do executivo a que preside.



2016-01-27 09:00 - Destakes

Obra «As nossas raízes: o passado e o presente» apresentada em Mangualde

Mangualde acolheu no passado sãbado, dia 23 de janeiro, a apresentaãão da obra Â«As nossas raÃzes: o passado e o presenteÂ» da autoria da mangualdense Celeste Almeida. O encontro teve lugar pelas 15h30, na ...
in Metro News

Obra «As nossas raízes: o passado e o presente» apresentada em Mualde

Mualde acolheu no passado sábado, dia 23 de janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mualdense Celeste Almeida. O encontro teve lugar pelas 15h30, na ...

 Metro News  27, Jan 2016 - 09:00  Partilhar  Enviar por email  0 Comentário(s)

Apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» em Mualde

Mualde acolhe, no próximo sábado, dia 23 de janeiro, a apresentação da obra «As nossas raízes: o passado e o presente» da autoria da mualdense Celeste Almeida. O encontro terá lugar pelas 15h30, n...

 Metro News  20, Jan 2016 - 17:45  Partilhar  Enviar por email  0 Comentário(s)

A circunstância da Escrita na Idade Média em exposição em Mualde

De 29 de janeiro a 5 de fevereiro, Mualde acolhe, no Ário da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição "A circunstância da Escrita na Idade Média". A cerimônia de inauguração está m...

 Metro News  19, Jan 2016 - 15:50  Partilhar  Enviar por email  0 Comentário(s)